



PCMG identifica responsável por ameaças a escola

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) identificou, nessa quarta-feira (19/4), o responsável pelo perfil que publicou, em rede social, ameaça de ataque a uma escola municipal de Conselheiro Lafaiete, região Central do estado. As investigações apontam para uma adolescente, que admitiu ter criado o perfil, alegando se tratar de uma brincadeira.

A ameaça foi postada em um aplicativo de compartilhamento de mídia, mencionando o dia 1º de maio de 2023 como a data do suposto massacre. A postagem foi amplamente divulgada em grupos de redes sociais e causou pânico em toda a cidade, sobretudo entre pais, professores e estudantes, fazendo com que familiares tivessem medo de permitir a presença dos alunos na escola. Também foram verificadas duas inscrições no banheiro da escola com menção ao ataque.

Segundo a delegada que coordenou as investigações, Fabiana Leijôto, ao receber a denúncia sobre as ameaças, a PCMG conseguiu a preservação do perfil e, após autorização judicial, identificou a pessoa responsável pela criação e pelas postagens. “Em cumprimento a mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça Criminal na residência do adolescente, foram apreendidos um aparelho celular e um tablet para serem averiguados”, explica.

O delegado Marcus Vinícius Rodrigues, que também atuou no caso, alerta sobre a gravidade de se propagar vídeos de ameaças a ataques em escolas. “Provocar alarme, anunciando algum perigo ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico configura crime, de acordo com o artigo 41 da lei de contravenções penais”, destaca.

O investigador Renato Reis esclarece que as investigações das demais denúncias recebidas pela Polícia Civil na cidade de Conselheiro Lafaiete, até o momento, não identificaram veracidade ou qualquer relação com as instituições de ensino do município.